

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM O TRATAMENTO APÓS A INTRODUÇÃO DE PROTOCOLO PARA PROVIMENTO DE ANÁLOGOS DE INSULINA NO RIO GRANDE DO SUL

Bruna Pasinato, Beatriz D. Schaan.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O tratamento intensivo do diabetes tipo 1 (DM1) promove melhora do controle glicêmico e prevenção de complicações crônicas relacionadas à doença, às custas, entretanto, de aumento no número de episódios de hipoglicemias. Uma das estratégias adotadas para reduzir esses episódios é o uso de análogos de insulina, os quais podem ser recebidos pelos pacientes por processo administrativo junto a Secretaria Estadual (SES-RS) mediante justificativa.

OBJETIVO

Avaliar o grau de satisfação dos usuários de análogos de insulina em relação ao tratamento convencional com insulinas humanas.

MÉTODOS

Pacientes com DM1, ≥ 18 anos, que residiam em diferentes cidades do Rio Grande do Sul e recebiam análogos de insulina mensalmente pela SES-RS.

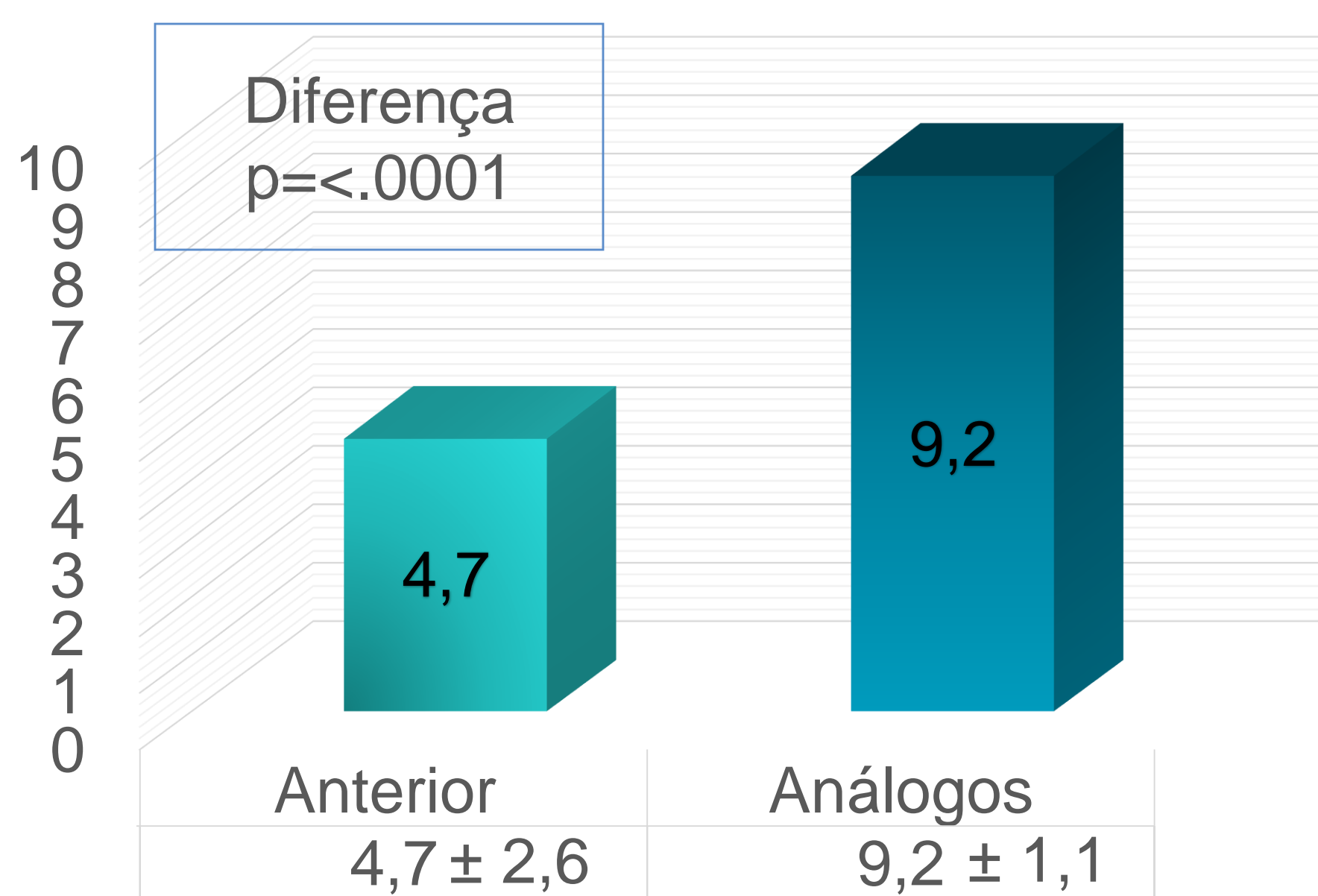
- ▶ Satisfação com o Tratamento de Diabetes (DTSQs): seis itens com pontuação de 0 (mínimo) a 6 (máximo de satisfação) para cada (max. total: 36);
- ▶ Experiência com o tratamento atual e com o anterior (notas de 0 a 10).
- ▶ **N** calculado = 527.
- ▶ Software para análises: **SAS** - Teste t pareado foi utilizado para comparações intragrupo; análises de subgrupo pós-estratificação (regime de administração e tempo de uso de análogos conforme a média da amostra); coeficiente de Pearson (correlação satisfação e experiência com o tratamento).
- ▶ Aprovado pelo CEP HCPA sob o número 150.545.

RESULTADOS

Características da amostra (análise preliminar):

Total (n)	253
Mulheres	51%
Caucasianos	89%
Idade (anos)	42,6 ± 16,0
Idade ao diagnóstico (anos)	22,9 ± 14,5
Tempo de uso de análogos (anos)	7,0 ± 5,5
Bomba de insulina	8%
Análogos de ação prolongada	87%

NOTA MÉDIA DA EXPERIÊNCIA COM O TRATAMENTO



A pontuação média no **DTSQ**: **31,0 ± 6,1**. Nenhuma diferença significativa foi encontrada para este escore nas subanálises. Nas análises de correlação, quanto **mais positiva a experiência** com o tratamento atual com análogos, **maior a satisfação** com o tratamento ($r=0,36$, $p < 0,0001$).

CONCLUSÃO

O uso de análogos da insulina no tratamento do DM1 mostrou-se mais satisfatório aos usuários do que o tratamento convencional com insulina humana regular ou NPH. Nenhum fator modificável capaz de alterar esse grau de satisfação foi identificado.

Apoio: Secretaria da Saúde/RS Financiamento: FIPE(HCPA) e CNPq